

3.25

4468

4 170

## CIDADES

**ALDEIA PIEBAGA****Índios mantêm protesto à  
espera de energia elétrica****PEDRO RIBEIRO**

Da Sucursal de Rondonópolis

Os índios bororos da aldeia Piebaga, no Alto Pantanal, a 80 quilômetros de Rondonópolis, continuam irredutíveis em seu propósito de defender aquilo que eles acham ser direitos deles, especialmente as melhorias no setor de infra-estrutura da aldeia.

A revolta teve início na segunda-feira, quando cerca de 100 índios se pintaram como se fossem para uma guerra e se postaram no leito de uma estrada vicinal que dá acesso para mais de 20 fazendas na região. Eles estão protestando contra dois fazendeiros da área que, segundo eles, os ludibriaram prometendo que iriam levar energia elétrica para a aldeia.

Segundo informações dos técnicos da Fundação Nacional do Índio (Funai), os bororo reclamam porque fizeram um acordo com os proprietários das fazendas Taimã e Santa Edvirges para que tais fazendas fossem eletrificadas e para que isto fosse possível seria necessário que a rede de energia passasse por dentro das terras indígenas.

Os índios concordaram, des-

de que a aldeia deles fosse beneficiada com a eletrificação. No entanto, passados dois anos, somente as fazendas foram beneficiadas e os índios não receberam a eletrificação. Revoltados por se sentirem enganados eles decidiram interromper o tráfego nas estradas, principal acesso para as fazendas da região.

“Aqui ninguém entra e ninguém sai”, disse o cacique da aldeia Piebaga, afirmando que se for necessário os índios ficarão no local o tempo todo, até que suas reivindicações sejam atendidas. Armados de flechas e pedaços de paus, eles dizem que não querem briga, mas garantem que só voltam a liberar a estrada depois que conversar com os fazendeiros e obter deles a garantia de que a reserva será mesmo beneficiada e a aldeia eletrificada.

O Núcleo de Apoio da Funai em Rondonópolis tem acompanhado de perto a ação dos índios, mas até o momento não interferiu na questão. O responsável pelo núcleo, Denivaldo Roberto da Rocha, tem ido constantemente a aldeia e se posicionado ao lado dos índios para qualquer eventualidade.